ANO 25 — DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1945 — N.º 8256

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Cinco horas de chuva torrencial

provocaram grandes inundações em Lisboa

Os prejuizos são consideráveis em toda a cidade

Abateu um prédio em Alcantara, matando três inquilinos

As águas inundaram completamente a avenida 24 de Julho

Cêrca das quatro e meia de hoje começou a cair, sôbre a cidade e arredores, chuva excepcionalmente abundante e violenta, que se manteve sem interrupção durante cêrca de cinco horas. A quantidade de água caída foi tal que, dentro de pouco tempo, na sua maioria, as sarjentas da cidade não davam vasão ao caudal, tendo rebentado diversos colectores, de forma que numerosas artérias se transformaram em verdadeiros rios. Dêste modo, as inundações na cidade não tardaram a assumir um volume de grandes proporções, como há muitos anos se não registava.

Os telefones dos Sapadores Bombeiros e das secções de voluntários retiniram constantemente, tendo sido ás centenas os pedidos de socorro por motivo das inundações.

Pode bem dizer-se, sem exagêro, que não há memória de ver transformadas em tão caudalosos cursos de água a rua de S. Bento, a avenida Almirante Reis, a estrada de Campolide, a avenida de Berne, a estrada de Benfica, a avenida Duque de Ávila, as diversas artérias da zona de Alcantara, dos Caminhos de Ferro, Xabregas, etc. No entanto, pode também acrescentar-se que, se tivessem coincidido com a hora da maré cheia, as inundações teriam assumido proporções ainda muito mais graves.

Abateu uma casa no bêco do Sabugueiro e morreram três pessoas

Um dos mais trágicos episódios das inundações ocorreu no beco do Sabugueiro, á rua da Fábrica da Polvora, em Alcantara. Existem aí várias moradias abarracadas, de rés-do-chão, bastante antigas, com uma, duas ou quatro divisões. O beco confina com as traseiras dos prédios da rua de Santa Cruz. Nestas casas moram várias familias, gente humilde e trabalhadora.

Na casa n.º 11, que tem 4 divisões, moram duas familias, ao todo nove pessoas. O dono da casa, Casimiro Pais, saiu, de manhã, para o trabalho, como de costume, ficando os filhos, a mulher e o outro casal ainda na cama, com excepção de sua mulher, Evangelina do Sacramento Pais, que se tinha levantado para acender o lume. Em dado momento, ouviu-se o estrondo duma forte derrocada, que abalou as outras casas e praticamente reduziu a referida habitação a escombros, em virtude de dois tanques de cimento e uma varanda de trás do prédio das traseiras da rua de Santa

(Continua na pag. central)

A crise francesa

agravou-se

Os comunistas não voltarão a votar em De Gaulle

PARIS, 18 — O Partido Comunista anunciou hoje, oficialmente, que os seus deputados não voltarão a votar no general De Gaulle. O Partido Socialista anunciara ontem á noite que votaria pelo candidato do Partido Comunista para chefe do govêrno, desde que êsse candidato tivesse o apoio de todos os três partidos, incluindo o do Movimento Republicano Popular—católicos das esquerdas. Êste grupo, até agora, não tomou qualquer decisão.

O desafio lançado pelo general De Gaulle ao Partido Comunista no seu discurso de ontem á noite pela rádio parece não ter contribuido para abrandar a actual tensão politica. Êsse discurso foi recebido com reacções diversas.

O orgão comunista «Humanité» proclamava em grandes caracteres: «Passando por cima dos elementos eleitos e que representam a nação e pondo de parte as regras mais elementares da Democracia, o ex-presidente De Gaulle dirige á nação um discurso de caracter partidário». O jornal acrescenta: «A lei tem de ser respeitada. Deve constituir-se um govêrno ràpidamente e de acôrdo com a vontade expressa pelo sufrágio universal».

O chefe socialista Léon Blum, escrevendo em «Le Populaire», declara: «O discurso do general De Gaulle não vem simplificar a questão». Léon Blum considera a sessão de amanhã da Assembleia Constituinte «com as mais

(Continua na 8.ª pag.)

Belenenses e Sporting

ganharam os encontros de hoje

O vendaval que Lisboa sofreu durante a madrugada e parte da manhã prejudicou deveras as competições desportivas.

Pelo que toca ao campeonato de futebol, o jogo marcado para o Estoril não pôde efectuar-se. O campo não é relvado—e isto diz tudo

Nas Salesias e na Tapadinha os encontros decorreram com regularidade. Os terrenos ofereciam as condições necessaritas para a disputa do popular jogo—e a assistencia acorreu com o entusiasmo de sempre, comparecendo dentro do numero previsto em relação a cada desafio. Quer dizer: os adeptos dos «azues» lá estavam com a costumada fidelidade, e os que não perdem qualquer pugna de interesse, devotos ou não por determinado clube, encheram a Tapadinha, para apreciar «leões» e «atleticos».

As avarias sofridas pelas comunicações telefonicas não permitiram que utilizassemos as nossas habituais linhas directas. Contudo, os leitores têm a seguir, como sempre, os costumados relatos dos dois desafios disputados.

Sporting, 4 -- Atletico, 2

Jôgo no campo da Tapadinha, que reuniu assistência avultada, disposta a seguir o encontro com interessada expectativa.

Arbitro—Andrade Pinto.

As «equipes» alinham:

Atlético—Correia; Baptista e F. Lopes; Galinho, J. Lopes e Morais; Micael, Marques, Gregório, Rogério e Rosário.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Juvenal, Barrosa e Lourenço; Jesus Correia, António Marques, Peyroteo, Cordeiro e Albano.

O jôgo começa numa toada de equilibrio, com os dois «teams» a empregarem-se com vontade.

Os «leões» mostram-se ligeiramente mais perigosos e depois de «saída» em falso de Correia, chega a estar á vista um «goal». Pouco depois, um pontapé fraco de Cardoso, provo-

(Continua na 8.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Realizaram-se hoje as eleições para deputados

que decorreram em todo o país

num ambiente de perfeita tranqüilidade

Realizaram-se hoje, em todo o país, as eleições para deputados á Assembleia Nacional, para as quais, pela primeira vez, se instituiu o sistema da lista por cada um dos circulos em que foi dividido o país, em vez de se constituir um circulo unico. A circunstancia de a oposição ter anunciado a sua abstenção fez que ficassem, perante o eleitorado, apenas as listas de candidaturas apresentadas pela União Nacional, o que fez, manifestamente, decrescer o interêsse pelo resultado final do escrutinio. No entanto, o facto de a União Nacional ter insistido na sua propaganda, aconselhando ao eleitorado a comparência perante as urnas, fez subir a razão de interêsse do acto, que teve concorrência apreciável pelos numeros e impressões que pudemos reunir e de que, a seguir, damos conta:

O Chefe do Estado votou de tarde

O sr. Presidente da Republica, acompanhado do chefe da sua Casa Militar, chegou á sede da junta de freguesia do Lumiar, onde está recenseado eram 14 e 20.

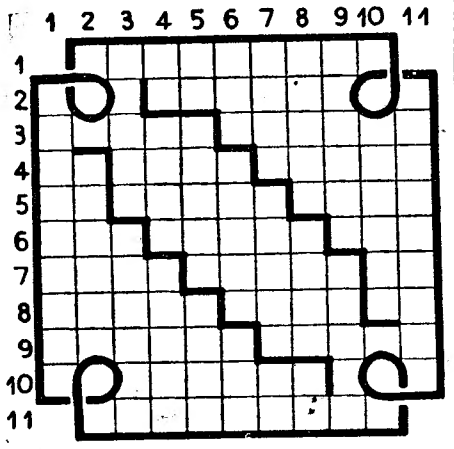
Já ali o esperavam, entre a consideravel assistencia, os srs. ministros do Interior, das Finanças e Obras Publicas, subsecretarios de Assistencia e das Corporações, governador civil, comandante geral da Policia de Segurança Publica, dr. José Pinto de Aguiar, secretario do sr. ministro do Interior e, ainda, a junta de freguesia, presidida pelo sr. Vitor Silva e muitas

(Continua na pag. central)

O Chefe do Estado entregando a sua lista

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1146



HORIZONTAIS: 1—Em que há muitas pedras. 2—Um dos continentes. 3—Nome de mulher. Acometer. 4—Preposição e artigo. Boa sorte. Coral azul. 5—Caminhar. Ponha em circulação. Acolá. 6—Protóxido de cálcio. Respeito. Além. 7—Perfume. Acescentada. Lingua outrora falada em França. 8—Maneiras. Aroma. Nota de musica. 9—Separas. Estéril. 10—Semente do olmeiro. 11—Tornar moral.

VERTICAIS: 1—Hospital de doidos. 2—Lavrados. 3—Suprime. Que tem lôdo. 4—Entregue. A parte mais elevada. Girar. 5—Interjeição que designa o estrépito de desmoronamento. Ciência da moral. Caruma. 6—Epoca. Sem desembaraço. Chiste. 7—Pingo. Rei dos Hunos que devastou a Europa. Graceja. 8—Que não deixa atravessar a luz. Perfume. Esquadrão (ant.). 9—Bornal de pedinte. Ariana. 10—Atilhos (Mad.). 11—Primeiras produções.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1145

HORIZONTAIS: 1—Jefferson. 2—Pum. Eu. Sovar. 3—A's. Vil. Leve. 4—Ri. Fá. aT. Mil. 5—Avigorar. Ou. 6—Moderam. 7—AC. Sigilava. 8—Gás. Oo. El. In. 9—Ulos. Sei. Pt. 10—Amais. Lê. Ore. 11—Arremesse.

VERTICAIS: 1—Paranaguá. 2—Jus. IV. Calma. 3—Em. Fim. Soar. 4—Fé. Vagos. Sir. 5—Fui. Odio. Sé. 6—Laregos. 7—Rs. Tari. Ele. 8—Sol. Ralei. E's. 9—Ovém. Mal. Os. 10—Navio. Vi. Pré. 11—Relutante.

FATOS USADOS

SOBRÉT., GAB. E CASACOS DE ABAFO
COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA
Rua da Rosa, 137 — Telef. 2 8150

Desporto corporativo

As próximas organizações da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, por intermédio do seu Pelouro de Educação Física, organiza mais dois torneios desportivos, visando o aperfeiçoamento moral e físico do trabalhador português pelo salutar aproveitamento das horas livres das suas ocupações profissionais.

IV Campeonato Nacional de Futebol

Esta prova destina-se aos Sindicatos Nacionais, emprêsas particulares, organismos de coordenação económica, constituidos em Centros de Alegria no Trabalho, até o próximo dia 31 de dezembro, e também ás casas dos Pescadores e do Povo. Podem concorrer os distritos de Lisboa, Pôrto, Coimbra, Evora, Braga, Leiria, Covilhã e Setubal.

Este campeonato divide-se em duas fases, a saber.

1.ª—Apuramento dos campeões de Lisboa, Pôrto, Coimbra, Braga, Evora, Leiria, Covilhã e Setubal;

2.ª—Apuramento dos campeões nacionais.

A inscrição dos grupos concorrentes deve ser feita até ao dia 15 de dezembro. A F. N. A. T., fez já distribuir o respectivo regulamento.

I «Torneio de Tiro do Outono»

A esta prova podem concorrer todos os associados beneficiários da F. N. A. T., de ambos os sexos.

O torneio disputa-se na carreira de tiro privativa da F. N. A. T., em Belém, e começará no dia 1 de dezembro; e as sessões realizam-se aos sábados e domingos, das 14 ás 17 horas.

A inscrição encerra-se no dia 26 do corrente, até ás 17 horas, devendo ser feita em impressos fornecidos pela F. N. A. T.

A prova é feita á distancia de 10 metros, com carabina de calibre 22 ($6^m/^m$) que não possua gatilho de cabêlo. Munições tipo bolota, a cargo dos atiradores.

Passageiros do «Lusitania»

No «Lusitania Expresso» que chegou á estação do Rossio com quatro horas de atraso, veio, hoje, o sr. Juan Cabrera, secretário geral da Delegação Provincial de Madrid, na Direcção Geral de Turismo.

—No mesmo comboio, chegaram também os srs. engenheiros Gabriel Osignan e Vitor Bulton, respectivamente chefe dos serviços itinerários e subchefe da exploração, da empresa Rensa, de turismo.

LEIAM

sempre fixe

Teatros e Cinemas

Teatro no Pôrto

Festa de Sagi-Vela

PORTO, 18.—Em festa artistica do actor Sagi-Vela, representou-se, no Coliseu, a Zarzuela «El huesped del sevilhano», de Enrique Reoyo e Luca de Tena, musica de Jacinto Guerrero. A casa encheu-se e o publico aplaudiu, por vezes, calorosamente, a feliz interpretação de Francisca Rimbau, Teresita Silva, Francisco Ruiz, Maria Valentin, António Martelo, Sagi-Vela e Manuel Codeso.

Seguiu-se um acto variado em que Conchita Caballer, Justo Portela, Esperanza Arquero, Francisca Rimbau, Teresita Silva e Sagi-Vela interpretaram romanzas e outros trechos musicais que arrancaram á assistência entusiasticos aplausos, como por exemplo a Cavatina do «Barbeiro de Sevilha», que Sagi-Vela cantou primorosamente.—G. C.

EFEMÉRIDES

1823: Nasceu em Lisboa José Maria de Andrade Ferreira, jornalista, crítico e autor das peças «Antes na provincia», comedia em 3 actos e «Melhoramentos materiais», revista de 1859, representada no teatro da Rua dos Condes e depois proibida pela policia. Era irmão de Joaquim de Andrade Ferreira, conhecido pelo «Tranca» e que traduziu algumas peças. José Maria de Andrade Ferreira faleceu em Oeiras, a 29 de março de 1875.

Aniversário natalicio: o tenor espanhol Amadeu Ferrari (Daniel Serra).

Atrás do reposteiro

Ainda não está definitivamente assente qual a peça que vai seguir-se no Avenida á opereta «A casta Susana».

—«Luiza Fernanda» é a zarzuela em 3 actos do maestro Torroba, com que inaugura a companhia do cantor Luiz Sagi-Vela, na próxima quarta-feira, no Capitolio. Consta que esta zarzuela vai ser adaptada em português, para ser representada no próximo ano.

—A temporada teatral do Ginásio, no próximo ano, será feita em outubro.

—Começam na terça-feira, no Maria Vitória, os ensaios de coros da revista «Seguir pela esquerda», de Vasco Sequeira e António Cruz.

—A companhia de circo que há dias trabalha no Capitólio, despede-se hoje do publico, seguindo ámanhã, para o Pôrto, onde se estreia no Coliseu daquela cidade no dia seguinte.

Teatro em Espanha

O premio Piquer, destinado ás obras de teatro estreadas durante o ano de 1944, foi conferido a Leandro Navarro, autor da comédia «Con los brazos abiertos», obra que vem a ser a segunda parte da que escreveu anteriormente com o titulo «Los novios de mis hijas».

—Vítor Ruiz Iriarte terminou a comédia que destina á actriz Irene Lopez Heredia, intitulada «Todas se pueden casar».

—No Centro Gallego, de Madrid, realizou-se um festival, representando-se o poema dramático em 3 actos e em verso, «Cancionera», dos Irmãos Quintero, pelo grupo cenico da Obra Sindical de Educação.

Artistas de variedades

Contratada pela agência Emília Candeias, chegou a Lisboa a bailarina e cançonetista espanhola Maruja Sevilla.

Ultimo domingo no Coliseu

da Grande Companhia de Circo Amanhã penultima noite

Aqui está um grande, um formidável espectáculo que o publico reconhece ser o seu mais querido e mais salutar divertimento, um divertimento que lhe dá emoção, alegria, boa disposição é que o faz esquecer, por momentos, as agruras da vida.

Por isso o publico tem enchido tôdas as noites e todos os dias em que há «matinées» a vasta sala do Coliseu para apreciar esta Grande Companhia de Circo. Hoje ultimo domingo. Amanhã espectáculo da moda. Terça-feira despedida.

O PORTO DESPORTIVO

Os campeonatos regionais de «basket» e de «hockey» em campo

PORTO, 18. — (Pelo telefone).—Nos jogos de «basketball» hoje disputados para o campeonato regional verificaram-se os seguintes resultados: Vasco da Gama, 102—Portuenses do Desporto, 23; Académico, 34; Gueifões, 33; Fluvial, 36; Gaia, 13; Pôrto, 50; Vilanovense, 13.

Os encontros de «hockey» em campo forneceram os seguintes resultados: Porto-Gaia, 6-0; Leixões-Sport, 1-0; Boavista-Vigorosa, 1-0; Ramaldense-L'Air Liquide, 3-1; Academica de Espinho-Vilanovense, 0-0.

Não se disputaram encontros de futebol

Por não ter sido possivel o policiamento dos campos, os encontros de futebol marcados para hoje foram transferidos para o próximo domingo.

MORTE SUBITA

Manuel Ferreira, de 45 anos, colchoeiro, rua Damasceno Monteiro, 49, 3.º, acometido de doença subita na rua, foi conduzido ao hospital onde chegou morto. O corpo foi transferido para o Necrotério.

BASKET-BALL

Os jogos da 3.ª jornada prejudicados pelo vendaval

Os jogos de «basket» marcados para hoje de manhã nos vários campos da cidade foram prejudicados pelo mau tempo. A falta de transportes e os campos inunddos impediram os praticantes de chegar ao seu destino ou de dar sequer começo aos encontros da jornada.

No entanto, as faltas de comparencia devem ser julgadas pela Associação pois a maioria foi ocasionada pelo facto que referimos.

Dos jogos efectuados—em que se destacava um Boa Hora-Lisboa Ginasio, encontro de entusiasmo e expectativas—damos os resultados:

II Divisão—Em Campo de Ourique, os donos do campo venceram o Operario, em 1.as categorias por 25-17.

III Divisão—Na Boa Hora, os donos do campo venceram o Lisboa Ginasio, em 1.as categorias, por 22-21. Em Santo Amaro, o Casa Pia venceu o Pedrouços em 2.as categorias por 32-15, perdendo em 1.as por 19-25.

"LA TOJA"
BRILHANTINA
E SHAMPOO

Niagara

Completará a sua frasqueira, valorizando a s/ colecção de Brandy's.

CLAIROL

O «Shampoo» americano que deve pedir em todas as perfumarias e cabeleireiros

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA
Apresenta tôdas as noites a célebre:
Orquestra «CANARO»
com os seus cantores:
ALINA e CARDOSO
Orquestra portuguesa «CARAVELA»
Quarta-feira, 21:
Noite de Buenos Ayres

DE LUTO

Joaquim Cardenas Guedes

Realizou-se esta tarde, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Joaquim Cardenas Guedes, pessoa das mais conhecidas e activas dos meios bancários portugueses, ontem falecido. Contava 60 anos e fez toda a sua vida no Banco Lisboa & Açores, para onde entrou como empregado e era, há cêrca de 20 anos, administrador delegado e onde deixou uma obra a todos os titulos respeitável.

Deixa viuva a sr.ª D. Isabel de Magalhães Xavier de Matos Guedes e era pai da sr.ª D. Helena de Matos Guedes Sales Henriques, casada com o sr. 1.º tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima.

O corpo foi velado, durante a noite e até á hora da saída do funeral, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, por pessoas de familia e alguns amigos intimos. Até ao cemitério dos Prazeres, onde ficou depositado, foi o corpo acompanhado por avultado numero de pessoas, entre as quais se viam algumas figuras das mais representativas da vida portuguesa.

Emile Henri Charles Alleaume

Na sua residência, á rua Braamcamp, faleceu, hoje, o sr. Emile Henri Charles Alleaume, de 63 anos, natural do Havre, vice-presidente da Camara Francesa de Comércio em Portugal. Deixa viuva a senhora Elisabeth Marie Eva Piechowska e era pai dos srs. José Alleaume, oficial da Marinha Mercante francesa, e Philippe Alleaume, guarda-marinha, que esteve em acção durante a ultima guerra.

O corpo é trasladado esta tarde, ás 19 horas, para a capela do cemitério britanico, á rua da Estrêla, onde o funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, a cargo da agência Barata.

HENRIQUE V

Laurence Olivier produziu realizou e interpretou HENRIQUE V, o mais sensacional filme inglês até hoje apresentado.

Inteiramente filmada em tecnicolor,, esta maravilhosa obra de arte, magnificamente concebida e executada é uma adaptação integral da celebre peça patriótica de Shakespeare.

Nunca o cinema inglês apresentou um filme tão magnificente! A elegancia desusada da côrte de França, as luxuosas decorações, airosas colunatas sugerindo o ambiente medieval, tapeçarias da época, quadros de Paolo Ucello, marcam um singular contraste com o vigor e aparato guerreiro do acammpamento inglês, constituindo um êxito que dificilmente se poderia considerar possivel.

Trata-se de uma autentica revolução no campo cinematografico!

Soberbamente desempenhado, este filme tem a recomendá-lo, além de excepcional fotografia a côres, a inspirada musica de William Walton, servindo de fundo ao maior espectaculo Shakesperiano até hoje apresentado.

As cenas ao ar livre, particularmente a carga da cavalaria francesa, em Agincourt, o estrondo das patas dos cavalos misturando-se com a musica de fundo, deve ser a mais excitante sequencia de som até hoje conseguida.

Os criticos ingleses, reconhecidos mundialmentemente pela seriedade que põem nos seus comentarios, tecem a HENRIQUE V os maiores elogios e o publico, o mais austero juiz levou ao rubro o seu entusiasmo, aplaudindo o filme que fica marcando uma época de progresso, do cinema mundial.

UMA AMBULÂNCIA MILITAR

chocou com uma árvore e um prédio

Hoje, cêrca das 11 horas, quando uma ambulancia do grupo de artilharia pesada n.º 1, guiada pelo soldado 156-44, Guilherme Silva, e trazendo também os 2.os cabos 307-44, Rogério Emídio Araujo, e 404-44, António Henrique Mendes, se dirigia ao hospital militar da Estrêla, subia a av. da Republica, surgiu-lhe do lado esquerdo, da avenida João Crisóstomo, o automóvel EE 10-94, que atravessou aquela artéria. Para evitar chocar com êle, o condutor da ambulancia virou á direita; mas deu-se uma grande derrapagem, indo o veículo chocar com um plátano, de que arrancou um ramo, e com a cantaria da porta do prédio n.º 23 da avenida. Não houve desastres pessoais. A ambulancia sofreu avarias na porta e no guarda-lama do lado esquerdo, devido ao choque com a árvore.

Reunião de confraternização

Até ao dia 25, podem ainda inscrever-se as pessoas que queiram tomar parte no jantar de confraternização, no dia 1.º de Dezembro, promovido por uma comissão de antigos alunos do Liceu de Nun'Alvares, de Castelo Branco.

E' já na

QUARTA - FEIRA
21
NOVEMBRO

A ESTREIA
NO
CAPITÓLIO
DA GRANDIOSA
COMPANHIA
DE
ZARZUELA
SAGI-VELA

O MAIS EXTRAORDINARIO CANTOR DE FAMA MUNDIAL
com a
LINDISSIMA ZARZUELA
«LUISA FERNANDA»
DO MAESTRO MORENO TORROBA
Magistral criação de
SAGI-VELA
e dos estupendos artistas
FRANCISCA RIMBAU
TERESITA SILVA
ANTONIO MARTELO
JUSTO PORTELA
A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
UM ESCOLHIDO
REPERTORIO DE ZARZUELAS
A VERBENA DE LA PALOMA
LA REVOLTOSA
MOLINOS DE VIENTO
ALEGRIA DE LA HUERTA
LA MARCHA DE CADIZ
LA GRAN VIA
LA DOLOROSA
LA MONTERIA
LOS CADETES DE LA REINA
TODAS CANTADAS
PELOS MELHORES CANTORES

CRISTAL

HOJE BAR DANCING DA MODA às 23 horas
O melhor programa de atracções internacionais com
ROSITA MONTAÑA LOS GITANILLOS
VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY - MANOLITA CONDE
e as Orquestras portuguesas SOUSA PINTO e CRISTAL
Às 17 horas: CHA'-DANÇANTE — VARIEDADES

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta todas as noites um notavel programa de variedades com
3 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

TRINDADE
HOJE às 21,45
UM EXITO ASSOMBROSO
A célebre comédia de BERNARD SHAW
Pigmalião
com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

AVENIDA
TELEFONE 27273
TODAS AS NOITES
2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
UM ÊXITO RETUMBANTE! A célebre opereta
A CASTA SUSANA
numa nova realização de Piero
com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

MARIA VITORIA
Telefone 22746
2 SESSÕES: às 20,30 e 22,45
LUISA SATANELA
na revista popular
A VITÓRIA
com o quadro novo
«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»
Um sucesso de gargalhada

VARIEDADES
2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

OLIMPIA CLUB
APRESENTA O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS
LOLITA GALLEGO, A ALMA DO BAILE ANDALUZ
LAS SETE SUEVIA GIRLS
AUTÊNTICO ACONTECIMENTO ARTISTICO COM
Pilar Gutierrez - Pilar Carrasco - Izabel Vega - Consuelo da la Cruz
Antonia Castillo - Inma San Martin - Angels Gimenez
CARMENCITA GALLARDO, notável artista coreográfica
A GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA, DIRIGIDA PELO MAESTRO LUIZ ALAGARIM

PARQUE MAYER
A's 23 horas
O dancing preferido pela nossa melhor sociedade
Em pleno êxito:
MANOLO BELL
e a sua orquestra
MARY MERCHE — PEPITA MARCO
Um conjunto de 20 artistas!
e a grande orquestra portuguesa CARAVANA

São Luiz
3.ª SEMANA
Tempestade mortal
com James Stewart, Margaret Sullavan, Robert Young e Frank Morgan
T. 27172 — As 21,30

EDEN
O amanhã é nosso
com Alland Lado, Loreta Young e Susan Hayward
A's 21,30
Telef. 2 0768
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
PAIRA A MORTE SÔBRE OS PÂNTANOS
com James Mason, Wilfrid Lawson e Mary Clare

GINÁSIO
A's 21 e 30
4.ª semana
O lago dos sonhos
em Agfacolor, com Kristina Soberbaum
Telef. 20556

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
CASABLANCA
Anjos da terra

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
Ela e os seus milhões
NOITES DE AVENTURAS

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
ULTIMA
AS CHAVES DO REINO
com Thomas Mitchell, Vincent Price e Roddy Mc Dowal

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
2.ª semana
SOL DE SANGUE
com Margo e Tom Neal (um combate entre um «boxeur» e um campeão de «jiu-jiutsu»

CONDES
2.ª SEMANA
SAHARA
A's 21 e 30
Telef. 22253
com Hermphrey Bogart, Bruce Bennett e J. Carrol Naish

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Serenata boémia
A sedutora aventureira

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
CASABLANCA
Anjos da terra

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os herois de Paris

CARTAZ
TEATROS
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pigmalião».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A casta Susana».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
LISBOA «MUSIC-HALL»—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 30—Circo Sintético «Corzana».

CINEMAS
S. LUIZ—«Tempestade mortal».
TIVOLI—«As chaves do reino».
EDEN—«O amanhã é nosso».
POLITEAMA—«Sol de sangue».
GINASIO—«O lago dos sonhos».
LYS—«Casablanca».
PALACIO—«Paira a morte sôbre os pantanos»
ODEON—«Paira a morte sôbre os pantanos».
OLIMPIA—«Noite sem estrelas».
TERRASSE—«Casablanca».
REX—«Serenata boémia».
PROMOTORA—«Comédia humana».
JARDIM CINEMA—«Ela e os seus milhões».
CAMPOLIDE—«O amor não morre».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Viva a marinha!».

IRESITA PENA
Cantora sul-americana

CONCHITA MOÑOZ
GRANDE ANIMADURA E GUITARRISTA

LABIAGA
EXIMIO SAXOFONISTA

MONTÓRIO
UM GRANDE VIOLINISTA

MANOEL SORIANO
UM FENOMENO EM CLARINETE

ROBERT CAMPOS
ALEGRE BATERISTA

GARRIDO
EXTRAORDINARIO CONTRABAIXISTA

TEODORO PRIETO
NOTAVEL PIANISTA DE «JAZZ» E TANGOS

ANDRÉS MOLTÓ
O MAGO DA TROMPETA

LISBOA MUSIC-HALL
PARQUE MAYER
às 21,30
Grandioso e notável espectáculo de Music-hall, que ontem na estreia tão grande êxito obteve, com
5 — GRANDES ATRACÇÕES — 5
MANOLO BELL e a sua formidável orquestra — A grande orquestra portuguesa CARAVANA
O mago do violino JOSÉ PUERTAS e ainda Maria do Rosário - Mary Merche - Sales Ribeiro

CAPITOLIO
Hoje, às 20.45 e 23 h. 2 - SESSÕES — 2
Despedida da Grande
Companhia de Circo
Malabaristas - ginástas - trapezistas - excêntricos musicais, cães, gatos, pombos, etc., etc.
16 - ATRACÇÕES - 16
2 - PARELHAS DE CLOWNS - 2
O adeus de um êxito que deixa saüdades!!
4.ª feira, COMPANHIA DE ZARZUELA

PEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O acto eleitoral em Lisboa

(Continuação da 1.ª pag)

outras pessoas, que, á chegada do sr. general Oscar Carmona, levantaram «vivas» aos srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho.

Então, o Chefe do Estado, que cumprimentou sorridente quantos o rodeavam, entregou o seu boletim de voto ao sr. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo, presidente da mesa, que tinha por suplente o sr. Manuel Lopes Boavida.

A' saida, depois de trocar rápidas palavras com algumas das pessoas presentes, o sr. general Carmona foi ovacionado por nova salva de palmas e calorosamente vitoriado.

Rápidamente e na melhor ordem, os automoveis escoavam-se da pequena travessa onde está instalada a sede da junta de freguesia do Lumiar, onde foram tambem levar o seu voto, entre outras pessoas, os srs. Castanheira de Moura, D. Bernardo Arnoso, dr. Manuel Espirito Santo, tenente-coronel Lopes Alves, José Cordeiro de Sousa, dr. Ferreira Marques, Monsenhor Aboim, padre Augusto Pinheiro, etc.

Depois da retirada do sr. Presidente da Republica o sr. ministro do Interior, acompanhado de elementos da junta de freguesia, percorreu a sede, retirando-se depois de felicitar os animadores da obra de assistencia infantil que aquela junta está a realizar.

O sr. Presidente do Conselho foi dos primeiros eleitores a comparecer

Na freguesia de Santa Isabel, funcionaram oito secções: as 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª na Escola Industrial de Machado de Castro, e as 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª no edifício do Liceu de Pedro Nunes. Tôdas as secções tiveram grande movimento desde a sua abertura, apesar da forte chuva que então caía.

No entanto, só depois das 10 horas as secções começaram a registar maior afluência.

A's 9 e 45, quando ainda a chuva caía intensamente sôbre a cidade, chegou á Escola Industrial Machado de Castro, um automóvel. Dele apeou-se o sr. Presidente do Conselho, que, á entrada do edifício, era apenas aguardado pelos srs. ministro do Interior, governador civil de Lisboa, engenheiro Mendes do Amaral, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, coroneis Esmeraldo de Carvalhais e Silvão Loureiro, respectivamente do Protocolo do Estado e comandante da P. S. P.; capitães Agostinho Lourenço, José Catela e Hipólito.

Após rápidos cumprimentos, o sr. dr. Oliveira Salazar deu entrada na sala onde funcionava a 2.ª secção e fez então a entrega ao respectivo presidente da mesa, sr. dr. Luiz Gonçalves da Costa, da sua lista. Os eleitores que ali se encontravam, ao reconhecê-lo saudaram-no com «vivas».

Depois, sempre aclamado e seguido pelas referidas entidades e mais pessoas presentes, dirigiu-se para o seu automóvel, retirando-se.

Nesta secção, pouco depois da retirada do sr. Presidente do Conselho, deu entrada um paralítico, que, amparado por um casal, fez a entrega do seu boletim.

Um caso curioso: a mesa desta referida secção era constituída por funcionários da Emissora Nacional.

O sr. ministro da Guerra chegou ao mesmo edifício ás 11 horas e votou na 4.ª secção, até onde foi acompanhado pelo coronel Esmeraldo de Carvalhais, que também ali fez a entrega da sua lista.

Também ali votaram, entre outros, os srs. dr. José Manuel da Costa, chefe de gabinete da Presidência do Conselho, prof. dr. Lopes de Andrade, dr. Augusto Cordeiro Ramos, ets.

No Liceu de Pedro Nunes, presidiram ás 5.ª, 6.ª 7.ª e 8.ª secções, respectivamente, os srs. Constantino Meneses Cardoso, Anibal José Pronça, Gonçalo Pais de Freitas e Vieira da Silva Ascenso.

Ali votaram entre outras pessoas, os srs. subsecretário de Estado das Obras Publicas, dr. José Alves Monteiro, director da Polícia de Investigação Criminal; tenente-coronel Mendes do Amaral, general Almeida Arez, ets.

O voto dos ministros das Finanças e das Obras Publicas

Na freguesia da Lapa, funcionaram duas secções de voto, instaladas no edificio da Escola da Sociedade das Casas de Asilo de Infancia Desvalida. Ali votaram os srs. ministros das Finanças e das Obras Publicas. Fizeram também entrega da lista aos presidentes das mesas srs. Guilherme Andressen da Costa e Manuel Pinto Bastos, os srs. engenheiro Nobre Guedes, capitão Roque de Aguiar, dr.ª D. Domitila de Carvalho, visconde de Alto Mearim, general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, dr. Paulo Cancela de Abreu, dr. Soares Franco, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, etc.

No Liceu de Camões

No Liceu de Camões começou-se a votar depois das 10 horas, em consequência da chuva que, até então, impediu a comparência dos eleitores. Um dos primeiros eleitores a apresentar-se foi o sr. dr. Cavaleiro de Ferreira, ministro da Justiça. Depois compareceram antigos ministros, como os srs. dr. Mário Pais de Sousa, tenente-coronel Gomes Pereira e major Luiz Alberto de Oliveira; o sr. prof. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; os subsecretários de Estado da Guerra e da Agricultura, srs. tenente-coronel Gomes de Araujo e engenheiro Albano Homem de Melo; antigos deputados e candidatos, como os srs. prof. Cunha Gonçalves, dr. Ulisses Cortês, secretário geral do Ministério da Justiça; dr. José Manuel da Costa, chefe de gabinete do sr. Presidente do Conselho; altas patentes do Exército, como os srs. generais Bernardo do Canto e Casimiro Teles, etc.

A vasta sala do ginásio do Liceu de Camões manteve-se depois sempre cheia, sendo grande a aglomeração em tôrno das sete mesas que ali funcionaram, vendo-se também muitas senhoras. O sr. capitão Maia de Loureiro dirigiu o serviço de policia á porta, onde largo tempo estacionaram duas filas de automóveis, dos lados do liceu e do jardim.

O sr. ministro da Marinha votou em Alcantara

Na freguesia de Alcantara funcionaram quatro secções: Na primeira instalada na Escola Marquês de Pombal, votou o sr. ministro da Marinha; na segunda, o sr. general Domingos de Oiveira, antigo presidente de Ministerio; na terceira, votaram os srs. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, director do Arsenal do Alfeite, e major Pedro Faria. Na 4.ª secção fizeram entrega de listas guardas fiscais, policias, empregados na Carris, operarios, etc.

Na populosa freguesia da Ajuda, funcionaram igualmente quatro secções, que registaram bastante afluensia de eleitores. Na primeira votaram o sr. general Peixoto e Cunha, Aires Martins e muitos militares.

Um carpinteiro invalido, chamado Augusto Cesar da Silva Bravo, ajudado, por um guarda da P. S. P., fez a entrega do seu voto para o que o respectivo presidente o recebeu após a sua chegada.

Na segunda secção a segunda chamada fez-se ás 11 e 30 e ali compareceram muitos oficiais, sargentos e praças das várias unidades aquarteladas na calçada da Ajuda, o mesmo sucedendo nas restantes secções.

Freguesia de Santos-o-Velho

A freguesia de Santos-o-Velho teve a funcionar cinco secções de voto: as 1.ª e 2.ª, instaladas no edificio do quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros; as 3.ª e 4.ª na Escola Primária da rua das Janelas Verdes e a 5.ª na Escola Industrial Fonseca Benevides. Na 1.ª secção votaram os srs. brigadeiro França Doria e coronel Vilardebó; na 2.ª fez a entrega da sua lista o sr. dr. Francisco Vieira Machado, antigo ministro das Colónias; na 3.ª votou o sr. subsecretário de Estado das Finanças e na 4.ª o comandante do 2.º batalhão da G. N. R. sr. tenente-coronel Pinto Ribeiro e oficiais e praças da sua unidade.

Na 5.ª secção votaram os srs. coronel Silvão Loureiro, comandante da Policia de Segurança Publica; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; Ruy Vaz, secretário geral da União Nacional, etc.

Entre as senhoras, destacou-se a sr.ª D. Maria Madalena Lopes de Brion, mãe do chefe do distrito.

Os primeiros apuramentos

chegados ao Ministério do Interior

No Ministério do Interior, compareceram hoje, depois do almôço, os srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, e Pires de Lima, director geral da Administração Política e Civil, bem como diversos funcionários que começaram logo a receber, telefónicamente, resultados do apuramento eleitoral em diversas secções de voto.

Este apuramento foi retardado pelo facto das chuvas terem impedido que numerosas secções, não só de Lisboa, como da província—por exemplo: Loures, Sacavem e Beja—o acto eleitoral começasse ás 9 horas.

Numa das primeiras comunicações recebidas foi a do sr. governador civil do Pôrto, informando que percorreu tôdas as assembleias, verificando que a afluência era enorme e até superior ás que esperava. Acrescentou que em quási tôdas as secções compareceram numerosos abstencionistas da oposição que fiscalizaram o acto.

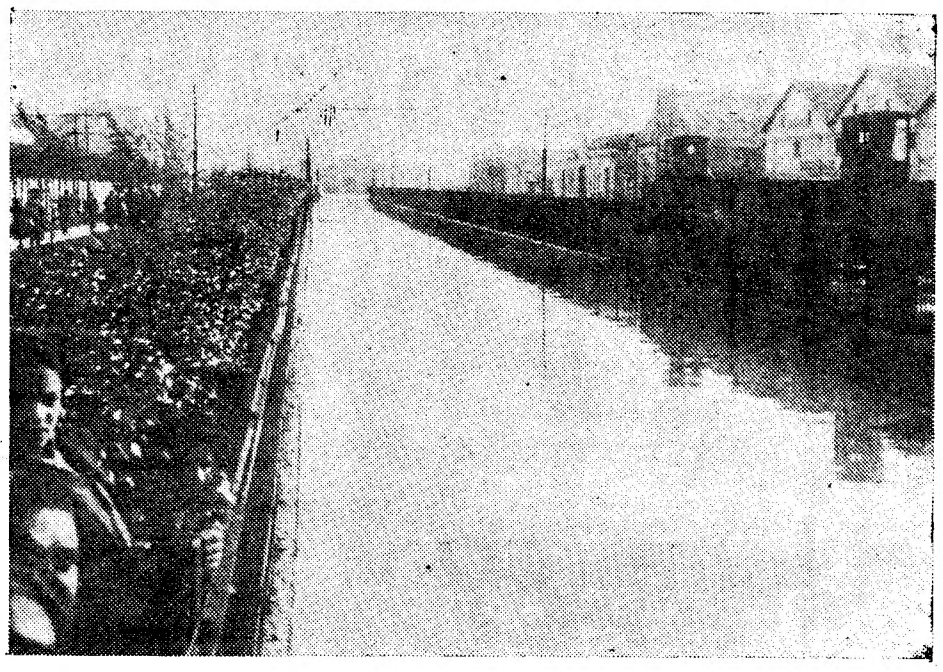
Até ás 16 horas, só havia um apontamento da provincia. Referia-se ao concelho de Amares, distrito de Braga, onde havia 1472 eleitores inscritos, dos quais votaram 1218, registando-se, portanto, uma percentagem de votantes de 82,6.

Acrescentou que em toda a parte, com excepção de pequenos incidentes sem importancia, as eleições decorreram no meio da maior ordem e com grande concorrência de votantes. Até á hora de fecharmos o nosso jornal, o Ministério do Interior tem já apurados os seguintes resultados referentes a Lisboa:

Santo Estevão, 1401—785—56 %
Madalena, 659—393—59 %
S. Nicolau, 1005—531—52,8 %
Pena, 2945—1492—50,7 %
S. Cristovão e S. Lourenço, 1178—702—60 %
Restauradores, 1013—632—62 %
Socorro, 2371—1228—51 %
Carnide, 841—454—54 %
Santa Catarina 2.490—1.402—56,3.
Alcantara 5.975—3.459—57,8.

Na sede do concelho de Santa Comba Dão, havia inscritos 1.402, tendo votado 931 ou seja uma percentagem de 70,4. Na secção do Vimieiro, que é a do Presidente do Conselho, os numeros registados: 143 inscritos, 132 votantes. Percentagem 92,3.

Na freguesia de Benfeita, concelho de Arganil, onde foi construída a Tôrre Salazar, em agradecimento por o Chefe do Govêrno ter preservado a paz do país, votaram 148 dos 162 inscritos, o que dá 91,3 %, ou seja a maior percentagem registada até á hora a que fechamos o nosso jornal.



A linha férrea do Estoril na altura de Santos ficou transformada num rio, impedindo a circulação de combóios

Em Palhavã, na confluência da estrada de Benfica com a avenida de Berne, as águas atingiram considerável altura

A praça de D. Luiz ficou transformada num lago

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

AOS NOIVOS...
Aconselhamos uma visita á **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram tôdas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ROSICLER?

As conseqüências dramáticas do temporal

que se desencadeou esta manhã sôbre Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

Luz, terem desabado sôbre a barraca. Uma pequena de 13 anos, de nome Manuela do Sacramento, filha do dono da casa, que se encontrava a dormir, acordou espavorida e, sem saber como, apareceu agarrada a uma trave, sendo salva por vários vizinhos. A mesma sorte não tiveram a sr.ª Adelaide Pais e duas filhas, de nome Teresa Pereira, de 4 anos, e Maria da Conceição, de 3 anos, que morreram soterradas. O chefe de família salvou-se por não estar em casa.

Ficaram feridos, tendo recolhido ao hospital de S. José, Manuel Pais Fernandes, jornaleiro, de 22 anos, Maria Fernandes Pais, de 19 anos e Evangelina Pais.

Estas casas pertencem ao sr. Rafael Marques. A casa contigua ameaça ruina. O soldado Salvador António, do regimento de Infantaria, conseguiu salvar algumas das pessoas que estavam em sério risco, com o auxilio de alguns vizinhos, emquanto não chegaram os socorros dos bombeiros, que foram demorados, por andarem noutros serviços.

—Na ribeira de Santos, as pessoas que ali se encontravam e foram surpreendidas pela chuva, não puderam sair.

O ministro do Interior visitou o local

Logo que teve conhecimento do desabamento do prédio do beco do Sabugueiro, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz, ministro do Interior, compareceu no local do desastre, tendo concedido cinco contos a cada uma das duas famílias sinistradas e prometendo prestar toda a assistência ás vitimas.

Na zona marginal da cidade as inundações atingiram grande volume

Na área de S. Paulo, a água atingiu mais de 80 centimetros, entrando por todos os estabelecimentos, vendo-se alguns automóveis bloqueados. O mesmo sucedeu a alguns «eléctricos», um dos quais descarrilou.

No Conde Barão também os estabelecimentos sofreram grandes prejuizos.

A avenida 24 de Julho oferecia um espectáculo impressionante, pois dava a impressão dum autêntico rio. Aí, foi total a paralisação dos «eléctricos» e automóveis, alguns dos quais ficaram imobilizados pelas águas, que também invadiram as linhas dos caminhos de ferro da Sociedade Estoril, entre Santos e Cais do Sodré. Os comboios, por isso, até adiantadas horas do dia, não circularam áquem de Santos. Os sapadores do exército auxiliaram os bombeiros na abertura de serjetas e no salvamento de algumas pessoas. Alguns carros do Exército cooperaram também nos trabalhos de salvamento.

O mercado de Xabregas desapareceu na enxurrada

A circulação de «eléctricos» foi também interrompida entre os Caminhos de Ferro e Xabregas. Nesta zona, as águas fizeram os maiores estragos. Em Xabregas, viam-se alguns camiões e automóveis bloqueados, pois as águas atingiram a altura dum primeiro andar! De cima da ponte do caminho de ferro, observa-se um espectáculo verdadeiramente confrangedor. As barracas do mercado foram desmanteladas, vendo-se os seus destroços a boiar, assim como criação morta e hortaliças. Também se viam peças de mobiliário, entre os quais um guarda-loiça, berços de crianças, cadeiras, bancos e enxergas, tudo despedaçado.

Foram improvisadas algumas jangadas para salvar alguns móveis, que seguiam a boiar.

Também se via um candieiro da iluminação publica derrubado pela corrente e que seguia arrastado pelas águas.

Três camiões, altos, do exército, prestaram óptimo serviço.

Sôbre os muros dos arcos de Xabregas, encontravam-se muitas pessoas a contemplar o panorama trágico das terríveis inundações.

Os edificios da Companhia dos Tabacos e do Asilo D. Maria Pia, também se encontravam bloqueados pelas águas. Algumas pessoas afirmam ter visto uma senhora ser derrubada e arrastada pela corrente, ignorando-se a sua sorte. As águas chegaram a atingir a altura dum primeiro andar, em vários pontos do Poço do Bispo, Chelas e Xabregas, sendo salvas algumas pessoas a custo.

Os estabelecimentos daquela área tiveram prejuizos incalculáveis. De muitos deles, além de peças de mobiliário, foram arrastados sacos de feijão e de outros géneros, que desapareceram na corrente.

E' verdadeiramente impossível pôr em ordem uma nota exacta de todos os locais onde se deram estragos, visto a cidade, práticamente, ter ficado cortada, em várias zonas, pois a água não permitia em muitos pontos, a passagem de carros ou de pessoas.

Uma mulher e duas crianças salvas a custo

Na quinta das Comendadeiras, onde existem várias barracas, umas de madeira e outras de pedra, há uma casa de cal e pedra, de rés-do-chão e primeiro andar. No rés-do-chão, moravam o sapateiro António de Jesus Simões, de 63 anos, sua mulher e um outro individuo, ali recolhido por esmola. A custo se salvaram da enxurrada, mas as águas levaram-lhes todos os móveis, mesmo enxergas, ferramentas de oficio, os colchões das camas e algumas peças de vestuário. O dono da casa, que só ficou com a roupa que tinha no corpo, chorava clamorosamente a sua desgraça.

Outras barracas, feitas de tabuas e lona, desapareceram. Pela quinta só se vêem colchões estendidos a secar.

Na quinta dos Peixinhos, mais conhecida pela Mina Velha, existe uma casa, com duas grandes divisões, onde moram quatro familias, ao todo vinte pessoas. Ficaram todos sem os seus haveres, á excepção das pobres vestes com que, de momento, cobriam as carnes, pois a enxurrada tudo lhes arrebatou. Nem com as senhas do racionamento ficaram!

Uma mulherzinha, de nome Georgina Leal Rodrigues, foi dificilmente salva de morrer afogada e de ir parar ao colector, assim como duas crianças que vinham de bastante longe, arrastadas pela corrente.

Na quinta do Mitone, ao Vale Escuro, em frente do Alto de S. João, os estragos foram maiores e mais impressionantes. Várias barracas, onde moram algumas familias, ficaram desmanteladas. Aqui, dois rapazes foram salvos de morrer afogados na corrente.

Nuns terrenos conhecidos pelo largo de Santos-o-Novo, na quinta da Soterrada, existem também várias barracas, cujos moradores muito sofreram com as chuvas. Numa dessas barracas moram Elvira dos Santos, de 49 anos; seu marido, Manuel dos Santos, de 65 anos e 9 filhos, tendo o mais novo 5 anos e o mais velho 32. E' um pobre homem, bastante doente. Esta barraca, desapareceu, o mesmo sucedendo a uma outra, onde vivia Ilda Augusta da Silva, com 5 filhos e dois netos. Toda esta gente lamenta e chora a sua desgraça.

Dois cadáveres a boiar

As águas vindas de Chelas do Vale Escuro, do Areeiro e doutros locais, juntando-se na rua Gualdim Pais, formaram um rio impetuoso que ia desaguar á praia de Xabregas, arrastando com ele moveis, roupas, telefonias, colchões, destroços de toda a especie. E até um candeeiro da iluminação publica foi derrubado!

Ainda ao meio dia, numerosos populares se aglomeravam nos pontos altos dos dois lados daquela artéria, contemplando o inédito espectaculo.

No quintal do serralheiro mecanico Mario de Lemos Adão, onde estavam muitas pessoas, organizou-se, com o auxilio de cordas, um serviço de «pesca» de objectivo; mas a força da corrente era tão grande que poucas foram as coisas apanhadas.

Pouco depois das 9 horas, a corrente arrastou o cadaver duma pessoa adulta, cuja identidade se desconhece, e, após alguns minutos, o duma criança. Os populares que se encontravam no referido quintal tentaram recolhe-los, mas o impeto das águas não lh'o consentiu. Os dois corpos devem ter sido levados para o Tejo.

O espectáculo das águas em Palhavã

Um dos locais onde as inundações tomaram mais impressionantes aspectos foi em Palhavã, na confluência dos caudais de água que vinham pela estrada de Benfica e pela avenida de Berne e que se encontravam nas alturas da embaixada da Espanha.

Os «eléctricos» para Benfica e Carnide, deixaram de circular, o mesmo acontecendo a tôda a espécie de veículos, incluindo as camionetas da Amadora e Queluz, apesar da altura a que ficam do chão as respectivas «carros-series».

Um pouco adiante do edificio da embaixada de Espanha, um auto-funebre que seguia, com um corpo, em funeral, para Benfica, ao tentar atravessar uma das zonas onde havia maior altura de água, ficou imobilizado e só mais tarde pôde atingir a entrada da estrada das Laranjeiras.

A's 10 horas, a avenida de Berne era ainda um autêntico rio, com água barrenta, de lado a lado, a correr com certa fôrça para a estrada de Benfica. Em muitas caves havia inundações e só os carros dos bombeiros se atreviam a avançar através das águas. As janelas dos prédios estavam cheias de gente que contemplava um espectáculo de proporções que Lisboa não conhecia há muitos anos.

Ao longo de tôda a estrada de Benfica, especialmente em frente do Instituto de Oncologia, em Sete Rios, etc., as águas atingiram também altura apreciável. As sarjentas, entupidas com entulho, não davam escoamento á enxurrada.

Na enxurrada foram arrastados muitos materiais de construção, como pedras, areia, tejolos, telhas, etc., principalmente na avenida António Augusto de Aguiar e na praça do Brasil.

As camionetas da Sintra-Atlantico e da emprêsa Eduardo Jorge, ao chegarem a Sete Rios, viam-se obrigadas a tornejar para a esquerda e a seguir até ao Rêgo, onde, porém, ficavam paralisadas, por não poderem atravessar a avenida de Berne.

—No hospital do Rêgo foram inundadas a igreja e a secretaria e outras dependências do edifício e a secretaria e outras dependências do edificio, em algumas atingindo a água a altura de setenta centimetros.

No Campo Grande

Na zona do Campo Grande, Campo Pequeno e avenida da Republica registaram-se, também, grandes inundações. Em tôrno do monumento da Guerra Peninsular, a água chegou a atingir cêrca de 40 centimetros de altura e inundou as caves de alguns prédios, cujos moradores tiveram de abandonar as suas casas. Sofreram avultados prejuizos. O transito esteve interrompido sob o viaduto de Entre-Campos, tendo os transportes de dar a volta por Entre-Campos.

As inundações da Baixa

Diversos ministérios instalados na praça do Comércio, bem como numerosos estabelecimentos e outros edificios da Baixa, entre os quais o da Caixa Geral de Depósitos, na rua do Ouro, sofreram inundações nos andares terreos. No Ministério do Interior, os acquivos existentes nos baixos do edifico, ficaram completamente encharcados.

A extensão dos danos

E' difícil fazer-se um cálculo dos prejuizos causados pelas inundações. Só na parte baixa da cidade, na zona dos armazens, se calcula que ascendam a milhares de contos.

O trabalho dos bombeiros foi verdadeiramente exaustivo, estando alguns homens a trabalhar, sem interrupção, há catorze horas seguidas.

Feridos no hospital

Ao hospital de S. José foram conduzidos António Mendes Figueiredo, operário ceramico e bombeiro voluntário de Sacavém, que, durante os trabalhos de salvamento, em que se empregava, durante o temporal, tanto tempo esteve dentro de água que perdeu os sentidos, pela acção do frio; e Georgina Leal Rodrigues, de 55 anos, cuja casa, na quinta dos Peixinhos, ficou inundada e que, por isso, sofreu também congelamento, com perda de sentidos. Ambos foram internados na sala de observações, o primeiro em estado grave.

—No hospital de S. José foram também pensados: António Ribeiro dos Reis, de 28 anos, e Mário Tavares, ambos operários e residentes nos Olivais, que sofreram ferimentos vários durante os trabalhos de salvamento. Seguiram para casa, depois de pensados.

Nas linhas da C. P.

Por motivo de ter abatido um muro da fábrica de vidros Covina, entre a Póvoa de Santa Iria e Alverca, cessou, durante algumas horas, o movimento de combóios descendentes e ascendentes na linha Norte. E, assim, o Lusitania Expresso, que devia chegar ás 10 e 20, á estação do Rossio, só ali entrou ás 14 e 20, depois de ter ficado algumas horas retido em Sacavém.

Para o local do desastre seguiram duas brigadas da C. P., que trabalharam no desimpedimento da linha, tendo sido muitos passageiros do combóio 102 transportados de automóvel até Lisboa.

Dirigiram os serviços de emergência os srs. engenheiros Nazaré, chefe de movimento de combóios, e Lima Rêgo, chefe dos serviços de tracção.

O combóio n.º 3, que devia passar nos Olivais ás 11 e 35, ficou retido em Braço de Prata, devido a ter desabado um muro entre Olivais e aquela estação. Pelo mesmo motivo, o combóio n.º 4, vindo de Santarém, e que devia chegar a Braço de Prata ás 13 e 12, ficou retido na Alhandra, até desimpedimento da linha descendente naquele troço.

Nesta zona, os trabalhos de desobstrução foram realizados por bombeiros voluntários de Alhandra e assentadores da C. P.

Comunicações telefónicas interrompidas

Os serviços de telefones, devido ao temporal, sofreram também graves avarias, principalmente na zona norte, Algés e Santos. Dois engenheiros das secções de cabos e linhas dirigiram os trabalhos de todo o pessoal de rua, devendo só ámanhã ficar normalizados os serviços.

Do mesmo modo, as linhas do Estado sofreram graves avarias, ficando cortadas as comunicações com Castelo Branco, Guarda, Tôrres Novas, Abrantes, Aveiro, Pôrto e Sesimbra.

Aspectos dramáticos da cheia na outra margem do Tejo

Na outra margem sul, as inundações assumiram aspectos impressionantes. Cacilhas, Mutela, a Cova da Piedade e Almada foram, particularmente, assoladas. Foi um pequeno diluvio que modificou por completo a fisionomia pitoresca daqueles lugares. No largo de Cacilhas, a água entrou em alguns estabelecimentos, instalando-se como em leito próprio. A rua Candido dos Reis, por onde se faz o transito de veículos para Setubal, transformou-se numa verdadeira torrente. Os automóveis «navegaram», entre jactos de água, que atingiam os curiosos postados ás janelas dos primeiros andares, não passando da Cova da Piedade.

A' saída de Cacilhas, quando a estrada faz um cotovêlo, e algumas casas tomam o nome de lugar de Mutela, milhares de metros cubicos de água galgaram do muro da quinta do Serra.

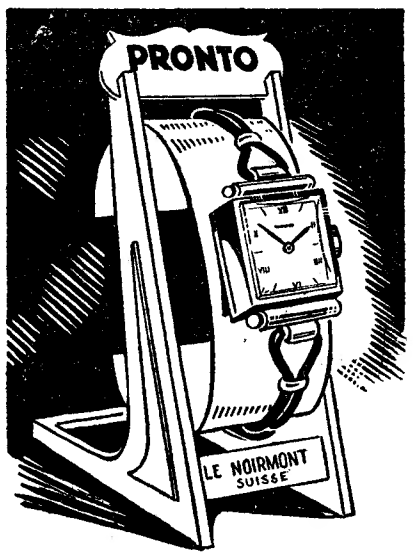
Era um espectáculo impressionante. O rumor do caudal enchia, com o seu ruído sinistro, as redondezas. Os garotos, com as calças arregaçadas, chapinhavam na água. Na mesma estrada, abateu um muro junto do prédio onde está instalado o Sindicato dos Corticeiros. Numerosos populares removeram os materiais, conseguindo-se, assim, que o transito não ficasse interrompido. Na quinta do Serra, os bombeiros tiveram de rebentar uma parede para dar vazão ás águas, que invadiram por completo uns pardieiros de gente pobre.

O pior, porém, foi na Cova da Piedade. Desde as 7 horas até pouco depois das 10 e 30 choveu ali, torrencialmente. Das terras altas, enxurradas vertiginosas caíram sôbre a vila, inundando o largo de 5 de Outubro e as ruas Duarte Pacheco, Salgueiros, António José Junior e Brejo. Em certos locais, a toalha liquida atingia dois metros e meio e, noutros, metro e meio. Na vasta praça e nas ruas próximas só se pôde andar de barco, ou a dorso. Os moradores dos primeiros pavimentos estão bloqueados. A água, dentro das casas, atingiu vinte centimetros. Compareceram os bombeiros de Cacilhas e de Almada e a secção da Cova da Piedade, que realizaram aturados trabalhos de esgotamento e salvamento, dirigidos pelos comandantes, Feio e Eduardo Alves e pelo ajudante Rodrigues. Um bombeiro ficou ferido, embora sem gravidade, e foram levados para o quartel dos voluntários de Cacilhas três paraliticos, duas mulheres e um homem.

Alguns colectores rebentaram e as sarjetas foram esventradas, mas a água não descerá senão depois do baixamar, isto é, pelas 14 horas. O caudal principal vem da Quinta da Viuva Gomes, sitiando os prédios que ficam na correnteza da farmácia Cerqueira, e dali, como uma hernia, expandindo-se pelas imediações. Todos os moradores do Brejo estão bloqueados. Vão ser retirados pelos bombeiros. Constituiu-se uma comissão para lhes fornecer comida, visto não poderem cozinhar em suas casas.

Em Almada, foram pedidos os socorros dos bombeiros, de madrugada. As águas entraram dentro do seminário. Durante quatro horas trabalhou ali uma auto-bomba. Na denominada quinta dos Ingleses foram salvos, pelos bombeiros, quatro subditos britanicos e duas criadas.

O lugar de Corroios também foi atingido pelo flagelo. Embora o nivel da água tenha tendencias para baixar, as ruas da Cova da Piedade ficarão ainda durante vários dias inundadas.



Attlee chegou a Ottawa

OTTAWA, 18.—Chegou ontem á tarde a esta cidade o Primeiro ministro Attlee, acompanhado do Primeiro ministro canadiano Mackenzie King e de outras individualidades que tomaram parte nas conversações realizadas em Washington com o presidente Truman.

Attlee deve falar amanhã perante uma reunião conjunta da Camara dos Comuns e do Senado.—(U. P.).

Churchill regressou a Inglaterra

a bordo dum cruzador

LONDRES, 18. — Winston Churchill, acompanhado de sua filha Mary, regressou esta manhã á Grã-Bretanha, depois duma visita de três dias á Bélgica. Fez a viagem no cruzador «Bellona» e desembarcou em Sheerness». —(R.).

Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa

Pátio do Salema, 4, 2.º -Telf 25277

Serviços culturais francês e inglês

AVISO

Para conhecimento geral dos sócios se comunica que as aulas de Francês têm inicio na próxima 2.ª feira, 19 do corrente, ás 15 horas, convidando-se todos os que se matricularam a comparecer.

As aulas de Inglês deverão começar a funcionar em breve.

Continuam abertas as matriculas para as aulas de Instrução Primária.

Todo o material preciso aos sócios que frequentam as aulas dêste Sindicato Nacional—livres, cadernos, lápis, etc., é absolutamente gratuito.

A DIRECÇÃO.

250, 350, 750 e 850 ESCUDOS

A CASA VIDIGAL iniciou mais uma formidavel venda de

Sobretudos, Gabardines e Impermeáveis

aos preços acima indicados.

FAZENDAS de optimas qualidades. Grande variedade de padrões, o que há de mais chic.

FIXE BEM

CASA VIDIGAL

Rua Arco Bandeira, 219, 1.º

TELEFONE 2 5875

PREDIOS

de rendimento, Moradias, Quintas, Herdades e Terrenos. Vendem-se em Lisboa e arredores e Coloca-se Capital em Hipotecas. Casa Mendonça Rua d'Assunção, 53-1.º, Dt.º. Telef. 2 2572.

Dr. Francisco Silva Lino Gameiro

Missa do 1.º aniversário

Zulmira da Silva Lino Gameiro, seu filho, pai e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que amanhã, 19 do corrente, pelas 11 horas, se realizará na Igreja da Victória uma missa pelo eterno descanso de seu querido marido, pai, filho e parente, agradecendo dêsde já a comparência a êste piedoso acto.

MAQUINAS VICTORIA

PARA APANHAR MALHAS EM MEIAS

Curso de aperfeiçoamento

Previnem-se todos os possuidores destas afamadas Máquinas que se encontra em Lisboa uma distinta professora italiana, que dará lições e todos os esclarecimentos técnicos ás apanhadeiras que trabalham com as nossas máquinas, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas, nos dias 19 a 24 do cort., na rua Rodrigues Sampaio, 136.

Para vendas da nova remessa: R. S. Paulo, 26, 1.º.

BAQUELITE MATERIAS PLASTICAS

Para usos domesticos, industriais, laboratórios farmaceuticos e perfumarias, brindes, electricidade, tampas para frascos e outros fins e aplicações, em preto e côres diversas.

Pedidos e consultas á fábrica **NOBRE & SIVA, LD.ª**—VENDA NOVA—AMADORA—**Telefone Venda Nova, 67.**

MALA REAL INGLESA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Agentes em Lisboa: JAMES RAWES & C.º e E. PINTO BASTO & C.ª LDA.

O moderno navio rápido

«DURANGO»

Esperado a 24 de Novembro

Recebendo carga geral e frigorifico para:

RIO DE JANEIRO, SANTOS E BUENOS AIRES

Este navio vem consignado a

JAMES RAWES & C.º

47, Rua Bernardino Costa — LISBOA

Telefones 23232-3-4 **Telegramas RAWES**

MERKER

O esquentador-distribuidor suiço, esmaltado a fôgo e que pesa 22 quilos porque continua a ser fabricado com os mesmos materiais de sempre.

Este conjunto impõe-se para o preferir.

Exposição: Rua de S. Paulo, 142

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 -- PORTO

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

Avisam-se os senhores obrigacionistas, subscritores da 8.ª Série de Obrigações (4 %) desta Sociedade, de que podem mandar receber ao Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Pôrto, a partir do dia 21 do corrente, em qualquer dia util, excepto aos sábados, os titulos definitivos respeitantes á mesma Série, os quais lhe serão entregues em troca dos correspondentes titulos provisórios.

Pôrto, 15 de Novembro de 1945.

A GERENCIA

Monte Carlo?

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais, Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telefone 50789, Av. Conde de Valbom, 103, 1.º, Dt.º.

Em 10 prestações

fatos, gabardines e sobretudos

6—RUA DO LORETO—8

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 2 6550

MERCADO DE PELES E MALAS

RUA DOS FANQUEIROS, 286

Telefone 2 9968

Malas - Carteiras - Gabardines

AO PREÇO DO FABRICANTE

Os modêlos mais recentes

PELES DE TODAS AS CATEGORIAS

+

Conde de Obidos

Faleceu confortado com os Sacramentos da Igreja

Condessa de Obidos (ausente) D. Pedro de Mello d'Assis Mascarenhas, Condessa da Foz, D. Maria Izabel de Mello d'Assis Mascarenhas de Barros e seu marido João Macedo de Barros, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seu parentes e amigos que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no dia 18 de Agôsto p. p., no Chateau du Repaire, em Vigeois (França), o seu querido marido, irmão e cunhádo o Conde de Obidos e que o seu funeral se realizou em Paris, no dia 6 de Setembro.

Na segunda-feira, 19, rezar-se-á uma missa por sua alma, ao meio dia, na Basílica dos Mártires.

I. BERMAN

Missa do 30.º dia

José F. Canelas, Victor J. de Figueiredo e suas familias participam que amanhã, 2.ª feira, se rezará na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, (Santa Marta), pelas 11 horas da manhã, a missa do primeiro aniversário do falecimento do seu saudoso amigo.

O govêrno espanhol procura melhorar a situação alimentar e tomou outras providências

MADRID, 18—Um comunicado que se publicou hoje, depois do govêrno do general Franco ter estado reunido sob a presidência dêste durante duas noites, diz que se tratou de melhorar a situação alimentar no país e fazer desaparecer o mercado negro. O problema alimentar tornou-se agudo, em consequência das escassas colheitas, das limitações de compras do exterior devido á procura do Mundo, do que resultou a subida do custo da vida e uma maior actividade do mercado negro.

Tomaram-se também as seguintes providências:

1.º—Maior abastecimento de géneros alimentícios de mais fácil produção, tais como os legumes e as frutas, e a intensificação da pesca; 2.º—Desenvolvimento dos meios de transporte; 3.º—Uma melhor distribuição dos géneros racionados; 4.º—Uma fiscalização dura e repressão implacável do mercado negro. O govêrno também decretou uma sobrecarga postal de cinco centimos, revertendo o produto dessa sobrecarga em favor das crianças estrangeiras ás quais o govêrno espanhol ofereceu asilo durante o próximo inverno. Do mesmo aumento de receita deverá também sair a importancia de 1.500.000 pesetas com destino á construção de casas para os estivadores do pôrto de Valência.—(Reuter).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do [illegible] LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Emile Henri Charles Alleaume

FALECEU

Elisabeth Alleaume, Jose e Philippe Alleaume (ausente) participam o falecimento de seu querido Marido e Pai, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, no cemiterio Inglês.

AGENCIA BARATA

Emile Henri Charles Alleaume

Chevalier de la Légion d'Honneur

Elisabeth Alleaume, Jose Alleaume, Officier Mecanicien de I ere classe, Philippe Alleaume, Enseigne de Vaisseau ont la douleur de vous faire part du decês de leur regretté mari et père a l'age de 63 ans. Les obsêques auront lieu le lundi 19, à 15 heures, au Cimitière Anglais.

Emile Henri Charles Alleaume

Le Président et le Conseil de la Chambre de Commerce française du Portugal ont le regret de vous faire part du décês de leur regrettê Vice Président et ami à l'age de 63 ans. Les obsêques auront lieu le 19 lundi, a 15 heures, au Cimetière Anglais.

PEQUENAS NOTICIAS

REGIONALISMO

A comissão organizadora da Casa da Comarca da Sertã promove no próximo dia 22, ás 22 horas, na Casa das Beiras, largo de S. Domingos, 14, 2.º, uma reunião de naturais dos concelhos de Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila do Rei e freguesias de Cardigos e Amendoa, do concelho do Mação. A reunião foi convocada para apreciação do projecto de estatutos.

GRUPOS ONOMASTICOS

Escrevem-nos os srs. Humberto Ramalheira, Humberto Alves da Cruz e Humberto Batalha, para nos dizer que é sua intenção fundar o Grupo Onomástico Humbertos de Portugal. Qualquer adesão pode ser participada para a rua da Rosa, 227-229, ou para o telef. 21698.

CONFERENCIAS

Na próxima quarta-feira, ás 21 horas, no templo evangélico das Janelas Verdes, o pastor sr. Eduardo Moreira fará uma conferência sôbre «Unidade da Igreja e Unidade da Nação».

Alvejado a tiro

quando tentava furtar bolota

No hospital de S. José, deu entrada Fortunato Guerreiro, de 31 anos, trabalhador, natural de S. Pedro, no distrito de Beja, atingido por tiros de espingarda caçadeira, quando tentava roubar bolota numa propriedade guardada.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (TMG) DE HOJE—Continua a verificar-se a vasta depressão localizada entre os Açores e a Península com o seu centro situado a W da região de Lisboa. Temperaturas: Londres, 5º; Paris, 4º; Madrid, 12º; Lisboa (Monsanto), 12º.

FENÓMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Bom tempo na Inglaterra e França. Chuva e trovoadas em quási tôda a Península. Chuva fraca nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O tempo no nosso país continua a ser influenciado pela depressão localizada ao largo da nossa costa ocidental e cujo centro terá um deslocamento para E. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—*Norte*— Vento predominante dos quadrantes de E, rodando a N, moderado a fresco. Alguns aguaceiros.

Centro e *Sul*—Vento dos quadrantes de W, e mais tarde NW, fresco e por vezes muito fresco com rajada. Aguaceiros e algumas trovoadas.

Em tôdas as zonas, temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima*, 19º,4; *mínima*, 13º,3. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 18º,4; *mínima*, 14º,8.

Ao ultimo figurino

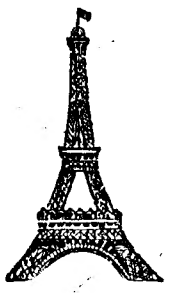
Inaugurou a estação de inverno e continua com passagem de uma riquíssima colecção de modelos na segunda-feira, 19

ENTRADA POR CONVITES

20-Rua Garrett-24

Um pintor rapta uma aristocrata

Será um tema futil? Não. A vida apresenta fôrças que movem o próprio amor. E' o caso relatado em «ARISTOCRATAS», de Maria Archer, romance de análise, onde há engenho mas não fantasia. E' o seu mais forte romance.



TORRE EIFFEL

Gabardines

impermeáveis, as melhores qualidades, preços sem competição.

Rua do Carmo, 104-106

Sparklets

(REGD TRADE MARK)

Sifão recarregável

ESTA PRÓXIMO O DIA EM QUE OS SIFÕES SPARKLETS E SUAS CARGAS VOLTARÃO A SER UTILIZADOS E ENTÃO PODERÁ V. EX.ª FAZER A SUA SODA OU AGUA GASOSA EM POUCOS MOMENTOS

SPARKLETS LIMITED

LONDON N.º 18

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets. Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

A luta em Batávia prossegue

Não se chegou a acôrdo na reunião de ontem

BATAVIA, 18.—Depois da reunião de ontem á noite entre representantes holandeses, indonésios e britanicos, em Batavia, reunião em que não se chegou a qualquer acôrdo, registaram-se durante a noite na cidade, disturbios e tiroteios esporádicos que esta manhã se transformaram numa batalha de artilharia quando um camião carregado de soldados indonésios foi cercado próximo do centro da cidade. A luta estendeu-se para a zona do hospital e de Koningsplein. A calma foi restabelecida por volta do meio dia, quando uma patrulha dum regimento indiano, com o apoio de tanques, pôs têrmo á situação. Anuncia-se que ficaram feridos 13 indonésios.

Segundo os circulos bem informados, discutiram-se na reunião de ontem á noite alguns pormenores de menor importancia apresentados pelos representantes britanicos e que dizem respeito á administração de Batávia. Espera-se uma reunião plenária do novo «gabinete» indonésio logo que cheguem a Batávia todos os seus membros. O presidente Soekarno e o vice-presidente Mohamed Hatta continuam ausentes de Batávia, mas nos meios indonésios não se revela onde êles se encontram.—(R.).

Recomeçaram as negociações

BATAVIA, 18.—Recomeçaram as negociações entre os chefes aliados e os representantes indonésios. Da parte dos Aliados estavam presentes chefes inglêses, holandeses e franceses, presididos pelo general Christison. A reunião durou cinco horas.—(R.).

As eleições na Bulgaria

Abstenção total da oposição

SOFIA, 18—Realizam-se hoje em toda a Bulgária as primeiras eleições gerais depois da guerra. Só foram apresentadas listas do partido nacional «Frente da Pátria». Os três partidos da oposição, Agrário, Socialista e Independente, decidiram não concorrer ás eleições, recomendando aos seus partidários que não votassem.

A oposição decidiu não votar, sob o pretexto de que no periodo pre-eleitoral não houve verdadeira liberdade senão para os partidários governamentais.

Recorda-se que a semana passada o Govêrno de Washington enviou uma nota em que avisava o govêrno bulgaro de que, se as eleições não fôssem realmente livres, se arrogaria o direito de não reconhecer o novo governo eleito.—(U. P.).

Intendência dos Abastecimentos

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 15.—Por ter solicitado a sua demissão o sr. dr. Joaquim Ferreira Cabral Barbosa, foi investido no espinhoso cargo de delegado da I. G. A., nêste concelho, o sr. capitão Manuel do Freixo, que já em tempos desempenhou as funções de administrador desta terra. A nomeação foi bem recebida.

Reparações mecânicas em automóveis

Afinação — Soldaduras — Pintura — Retoques Bate-chapas, etc.

PREÇOS MODICOS

JOAQUIM JOSÉ BARBOSA JÚNIOR & C.ª

R. Camilo Castelo Branco, 27 (à Rotunda) Telefone 52166

Isaac Berman

Missa do 1.º aniversário

Seus sobrinhos Maria Morissette Correia de Campos e Francisco Sampaio Correia de Campos mandam rezar missa por sua alma, amanhã, dia 19, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos.

A ANTÉPENULTIMA JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

O Belenenses é virtualmente campeão

Sporting e Atlético em igualdade para o segundo lugar

(Continuação da 1.ª pag)

ca perigo, intervindo Azevedo com certa dificuldade.

Os avançados sportinguistas estão a visar a baliza com frequência, mas o Atlético afirma-se empreendedor.

Todavia, aos treze minutos o Sporting marca uma bola. Pontapé longo de Juvenal, Correia salta a destempo, e não capta a bola e esta, depois de fazer tabela num poste, chega ás rêdes.

A resposta do Atlético vai a Azevedo, que defende.

Aos dezassete minutos os «leões» fazem 2-0. Pontapé da defesa, Peyroteo bate os adversários em corrida e qundo Correia sai ao seu encontro remata com serenidade.

Os visitantes mostram-se mais ameaçadores, emquanto nas rêdes do Atlético, Correia não dá confiança ao grupo.

Por momentos os locais dominam, sem oferecer perigo. A linha dianteira do Atlético em jôgo curto acerca-se da grande área do Sporting, onde não logra encontrar momentos de remate.

Os «leões», fazem um jôgo em profundidade, pelos extremos, ou pelo centro.

O Atlético está a exercer pressão. Gregório, obriga Azevedo a defesa enorme.

Mas, quando o Sporting ataca, a defesa atlética «embrulha-se» e numa fuga de Albano, F. Lopes, ao interceptar, quási faz «goal».

Os «leões» estão agora ao ataque e ganham «canto», cedido por Baptista, ao evitar remate de Albano.

Mas, o Atlético continua a dar idéia de mais organização. Os seus avançados, porém, pouco rematam.

O jôgo mantém-se no campo sportinguista, mas a confusão é grande. A partida perdeu interêsse. Os grupos não forçam... Uma incursão de Peyroteo, provoca lance emotivo, junto ás rêdes do Atlético. Correia tem de defender no solo.

A' beira do intervalo Gregório está em boa posição, mas entorta o remate, e, a seguir, o mesmo Gregório, desvia a bola e um poste evita «goal».

Ao intervalo: Sporting, 2-0.

Recomeçado o desafio, o Atlético ataca com a maior energia. E aos dois minutos marca um «goal». Lourenço falha aparatosamente, Micael fica com a bola, centra, e Gregório, em corrida, bate Azevedo.

Pouco depois Marques fugiu a Cardoso, fazendo falta, e atirou para o meio. Gregório, no ar, rematou e Azevedo não segurou. Com espanto geral o arbitro anula o «goal»— assinalando «deslocação» do lado oposto!...

Aos oito minutos Luiz Cordeiro faz 3-1. Correia, impensadamente, vem até ao limite da grande area intervir numa jogada que não lhe pertencia e Cordeiro atira para as rêdes desertas.

Aos 3 minutos depois Gregório coloca o marcador em 3-2, no seguimento de um canto.

O Atlético, com um brio extraordinário, procura contrariar a sorte do jôgo e os seus ataques confudem a defesa leonina. Dois cantos contra o Sporting, com bela intervenção de Azevedo do primeiro para o segundo atestam a supremacia dos locais.

Mas, os visitantes lutam sempre e aparecem ao ataque. Jesus Correia, não aproveita passe de Peyroteo e perde oportunidade.

Depois, no ataque Atlético investe perigosamente, mas o lance acaba com remate de Gregório, para fora. Os avançados atléticos fraquejam a rematar. Todavia, Marques força Azevedo a grande defesa, logo seguida de uma saída que evita um possivel «goal».

A' meia hora, o Sporting ataca. Peyroteo tem um remate que Correia defende bem. Depois, novo remate de Peyroteo, vai alto, e outro de Jesus Correia vai á figura.

O Alético fraqueja, acusando o esfôrço, até aí desenvolvido. A «equipe» luta ainda, mas já sem a mesma convicção. Rogério atira ás mãos de Azevedo e o jôgo volta para o meio campo do Atlético, onde não se mantém, pois os locais insistem num ultimo arranco que se mantém.

Mas aos trinta e oito minutos o Sporting faz 4-2. Jesus Correia dá a bola a Peyroteo, Correia sai sem convicção nenhuma e é batido.

Até final, o resultado não se altera.

Sporting, 4 — Atlético, 2.

Belenenses, 6 -- C. U. F., 0

Jogo no campo das Salesias que, a despeito do mau tempo, registou boa enchente.

Os grupos:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Armando, José Pedro e Rafael.

Cuf—Eduardo Santos; Armindo e Gomes; Curtinhal, Felix e Galvão; Armando, Travassos, Arnaldo Carneiro, Vicente e Tanganho.

Arbitro, José Serandezes.

A «équipe» do Belenenses apareceu logo de entrada ao ataque;—mas os defesas cufistas, com excelente organização, impediram-lhe remates—e por isso se jogou largo tempo sem perturbações para a baliza de Eduardo Santos.

A primeira ocasião falhada por belenenses pertenceu a Mario Coelho:— a bola saiu rente ao poste, enganosa, mas para fora. Pouco depois, Rafael perdeu outra ocasião. E muitas mais, por banda dos belenenses.

A «équipe» visitante reagiu cêrca do quarto de hora. Capela teve de lançar-se duas vezes aos pés de Arnaldo e de Tanganho. Mas a organização belenenses continuou no melhor ritmo, embora lutando sempre contra o bom sentido defensivo dos cufistas, e especialmente de Eduardo Santos, que parou admiraveis remates de Rafael, Armando e José Pedro. De quando em vez, claro, algumas contra-ofensivas dos visitantes, embora sem grande perigo.

Perto da meia hora—algumas ofensivas bem ligadas dos avançados da «Cuf». Feliciano e Vasco impuseram-se e, de novo se viu melhor jogo atacante dos azues. Não pode afirmar-se, todavia, que o dominio seja esmagador...

A linha avançada belenenses perde vários remates. Outros, não são feitos com felicidade, chegando os defesas da «Cuf» para a situação.

O jogo, por falta de tentos,—de tentos e de oportunidades—não desperta as atenções da assistencia. Um avanço de Travassos e outro de Arnaldo Carneiro, e ainda outro de Tanganho, deram sobressalto a Capela, que se viu forçado a boas defesas,

E assim se chegou ao fim da primeira parte. Os grupos não haviam marcado.

Belenenses, 0-Cuf, 0.

O mesmo estilo de ataque pela banda do Belenenses, no recomeço da segunda parte. Mas Capela teve de lançar-se energicamente, para salvar a sua baliza de um remate fortissimo de Tanganho. Marcou-se um canto, contra o Belenenses, a seguir. O conjunto de Belem, todavia, numa fuga de Armando, veio a marcar o primeiro «goal» aos 6 minutos. Pouco Lavia jogado para ele ainda... Insistiram os «azues», Mas sem remates, embora técnicamente fortes. Rafael desperdiçou uma oportunidade, a poucos metros da rede, e Gastão, colocadissimo, evitou uma incursão de Mario Coelho.

O jogo ganha em vivacidade, graças ao empenho do Belenenses. E surge o 2.º «goal». Eloi remata de longe, Eduardo Santos não consegue segurar a bola e Armando, na recarga, marcou aos 14 minutos.

Aos 16 minutos, 3.º ponto. Mario Coelho bateu um «livre», a bola fugiu de novo a Eduardo Santos e José Pedro—na recarga, deu-lhe o caminho da rede.

Estavam esclarecidas as posições. Os cufistas não se entregam mas estão vencidos. E bem.

Os visitantes, entretanto, efectuaram algumas fugas. Por muito recuados, os encarregados do ataque falharam remates, e Capela apenas se viu embaraçado num avanço de Arnaldo Carneiro.

Aos 23 minutos, Mario Coelho marcou o 4.º «goal», e isto após uma insistencias perdida pelos visitantes. O remate foi forte, mas Eduardo Santos foi traido, ajudando mesmo a entrada da bola.

Pouco depois, uma grande defesa do guarda-redes cufista, que se viu forçado a desviar a bola para canto.

Outro «goal», o 5.º, aos 25 minutos. Marcou-se um canto contra os cufistas. Perdido. Mas a bola ficou junto dos defesas visitantes —e Mário Coelho fez chegar a bola á rede.

O á-vontade belenense produz algumas reacções da Cuf, obra de Arnaldo Carneiro, de Travassos ou de Tanganho. Mas sem grande perigo para Capela, por falta de acção colectiva. Capela, apenas em dois lances, defendeu com oportunidade.

Mas os belenenses aumentam a vantagem aos 36 minutos. Num centro de Mário Coelho, que nos pareceu deslocado—Armando rematou o 6.º «goal». Continuam ininterruptos os ataques azues.

O Belenenses justamente venceu por 6-0.

Classificação na 8.º jornada

	Jogos	Goals	Pontos
BELENENSES	8	26 — 7	22
ATLÉTICO...	8	20 — 21	17
SPORTING...	8	19 — 19	17
BENFICA. ...	7	13 — 16	13
C. U. F.	8	18 — 25	12
ESTORIL ...	7	14 — 22	11

Categorias inferiores

O mau tempo prejudicou grandemente os torneios das categorias inferiores da I Divisão da A. F. L., tendo-se disputado, apenas, dois encontros de reservas, com os seguintes resultados:

Belenenses, 6—C. U. F., 1

Sporting, 2—Atletico, 2

A II DIVISÃO DA A. F. L.

O campeonato da II Divisão da A. F. L. prosseguiu hoje com interêsse. A nova jornada da competição—como não podia deixar de ser—ressentiu-se do mau tempo, que, prejudicando os terrenos, tornou maior o esforço dos jogadores e afugentou o publico menos entusiasta.

Casa Pia, 3—Chelas, 2

Jôgo na Amadora, arbitrado pelo sr. Arnaldo Conde. A primeira parte foi muito movimentada e animada. Os casapianos dominaram a espaços, mas a defesa do Chelas jogou bem. Por isso, ao intervalo os chelenses ganhavam por 2-1. Teixeira e Augusto, pelo Chelas e Dias, pelo Casa Pia, marcaram os «goals».

No segundo tempo, o Casa Pia melhorou e fez mais dois «goals», por Pratas e Rocha.

Em reservas: Chelas, 1—Casa Pia, 0.

Em 2.as categorias: o Casa Pia marcou pontos por falta de comparência do Chelas.

Marvilense, 2—F. Benfica, 2

Jôgo em Benfica. Arbitro, António Rodrigues dos Santos. Ao intervalo, 1-1—a justificar o equilibrio com que a luta decorreu na primeira parte. Carvalho, do F. Benfica, e Tristão, do Marvilense, marcaram os «goals».

Na 2.ª parte os benfiquenses jogaram ao ataque, mas o Marvilense deu boa réplica. Marcaram os «goals», Moura e Florentino, respectivamente, pelo Marvilense e F. Benfica.

Em reservas: o F. Benfica marcou pontos por falta de comparência do Marvilense.

Em 2.as categorias: o F. Benfica está eliminado.

Operário, 2—Sacavenense, 0

(a 15 minutos do fim)

Jogo em Chelas. Arbitro António José dos Santos.

Na primeira parte, durante a qual não se marcaram «goals», cada «equipe» teve periodos de dominio, ainda que o Operário se mostrasse mais perigoso.

O Operário no segundo tempo jogou com mais entusiasmo e obteve mais um «goal» por Rodrigues.

Categorias inferiores—Não se disputaram os encontros para poupar o estado do terreno.

Não se disputou o encontro Olivais-Fósforos

O encontro Olivais-Fósforos, marcado para o campo dos Olivais, não se efectuou em consequencia dos estragos causados pelo temporal no muro de vedação, que ruiu sobre o terreno do jogo.

A crise francesa

(Continuação da 1.ª pag.)

graves apreensões». O orgão do Partido Católico Progressista «L'Aube» continuava hoje a exigir um govêrno chefiado pelo general De Gaulle. A própria atitude do general De Gaulle é provávelmente expressa no jornal dos seus partidários «Les Nouvelles», que declarava: «Em nome da França, a Assembleia Constituinte escolherá amanhã entre o general De Gaulle e Maurice Thorez—chefe do Partido Comunista francês».

O jornal independente, do Movimento de Resistência, «Combate», comentava: «Se os socialistas e os católicos progressistas seguem as normas verdadeiramente parlamentares, devem eleger um comunista. A Democracia e a França devem sujeitar-se a certos riscos para se salvarem». O orgão conservador «Figaro» diz: «Se Charles De Gaulle se afasta, a França torna-se um campo de batalha em que se defrontam dois gigantes. Um govêrno francês dominado pelos comunistas estabeleceria um tabuleiro para o xadrez internacional. No conflito provocado pela bomba atómica, a França será apenas uma palha movida por mão estrangeira».—(R.).

Manifestações em Paris a favor do general De Gaulle

PARIS, 18.—Continua sem solução a crise politica francesa. Os representantes dos três principais partidos políticos devem reunir-se hoje novamente, afim de tratarem do problema da eleição do novo chefe do govêrno, caso não venha a ser confirmada a eleição do general De Gaulle, amanhã, pela Assembleia Constituinte. Os comunistas anunciaram que não apoiariam o general na reunião da Assembleia de amanhã.

Durante a noite passada organizaram-se em Paris grandes demonstrações a favor do general De Gaulle. Grande numero de estudantes e excombatentes aclamou o general junto de sua casa.—(U. P.).

Uma duquesa de Alba

arrancada ao tumulo para investigações históricas

MADRID, 18.—Foram exumados para investigações históricas os restos mortais da formosa Caytana, duquesa de Alba, imortalizada por Francisco Goya, em alguns dos seus mais famosos retratos. O duque de Alba, antigo embaixador espanhol em Londres, assistiu á exumeração da sua antepassada no velho cemitério de San Isidoro.—(Reuter).

CAMISAS POR MEDIDA
O melhor camiseiro Gravataria PARIS
RUA-AUREA 172
Eva

APRESENTA OS ULTIMOS MODELOS DA RELOJOARIA MODERNA
281, RUA DA PRATA, 283
DAVID JOALHEIRO

Pro-Lar Lda
Mais uns dias apenas e V. Ex.ª virá dar-nos a sua preferencia...

Mande limpar e IMPERMEABILIZAR a sua gabardine, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1, (ao Carmo). T. 2 8320.

Gente nova, novos métodos
SERVIDOS POR VELHA EXPERIÊNCIA

CARIMBOS
CHAPAS ESMALTADAS
TIMBRES
GRAVURAS
60 ANOS DE ESPECIALIZAÇÃO RECOMENDAM-VOS A CASA
FREIRE GRAVADOR
R. DO OURO, 158 a 164 - LISBOA

Bonitas Palavras Não Engordam Ninguem
Usai JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.
Compre verdadeiras na
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).